

OSF OPERAÇÕES SÓLIDO-FLUIDO SOLID FLUID OPERATIONS

LEQB/MEQB, 2023-24

Chemical and Biological Engineering Section , Department of Chemistry, FCT/NOVA

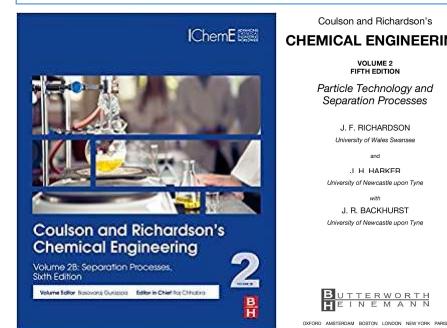
Isabel Esteves

Instructors

- **Prof. Rui Oliveira (T, TP)**
 - Office 628 DQ
 - Email: rmo@fct.unl.pt

- **Prof. Isabel Esteves (TP, P)**
 - Office 226 DQ/Lab 513 DQ
 - Email: i.esteves@fct.unl.pt

Book C&R
 J.M. Coulson and J.F. Richardson, Chemical Engineering, II Vol., 5^a Ed., 2002, Elsevier
 Butterworth-Heinemann



Filtration (Chapter 8)

Problema 1

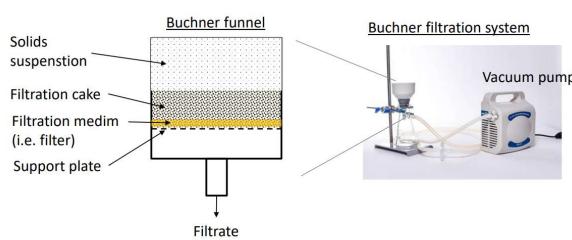
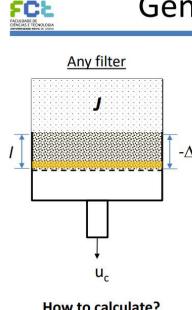
- $m_s/\text{kg água}$ ρ_s μ
- H, d e
- β, t P
- Envia-se uma polpa, contendo 0.2 kg de sólido (densidade 3000 kg/m^3) por kg de água, para um filtro rotativo de tambor com 0.6 m de comprimento e 0.6 m de diâmetro. O tambor roda a uma volta em 350 segundos e 20% da superfície filtrante está em contacto com a polpa em qualquer instante. Se se produzir filtrado ao caudal de 0.125 kg/s e se o bolo tiver uma porosidade de 0.5, que espessura de bolo (e) se forma quando se filtra com um vácuo de 35 kN/m^2 ?
 - Determine a resistência específica do bolo (r).
 - O filtro rotativo avaria e há que efectuar a operação temporariamente num filtro prensa com caixilhos quadrados de 0.3 m. A prensa leva 100 s a desmontar e 100 s a montar novamente e, além disso, são precisos 100 s para retirar o bolo de cada caixilho. Se se pretender realizar a filtração à mesma velocidade global como antes, com uma pressão de funcionamento de 275 kN/m^2 , qual é o número mínimo de caixilhos que se deve usar e qual é a espessura de cada um deles? Supor os bolos incompressíveis e desprezar a resistência do meio filtrante.

$m_s/\text{kg água}$ **Problema 1**

- a) Envia-se uma polpa, contendo 0.2 kg de sólido (densidade 3000 kg/m^3) por kg de água, para um filtro rotativo de tambor com 0.6 m de comprimento e 0.6 m de diâmetro. O tambor roda a uma volta em 350 segundos e 20% da superfície filtrante está em contacto com a polpa em qualquer instante. Se se produzir filtrado ao caudal de 0.125 kg/s e se o bolo tiver uma porosidade de 0.5, que espessura de bolo (l) se forma quando se filtra com um vácuo de 35 kN/m^2 ? ρ_s μ e P
- b) Determine a resistência específica do bolo (r).
- c) O filtro rotativo avaria e há que efectuar a operação temporariamente num filtro prensa com caixilhos quadrados de 0.3 m. A prensa levá 100 s a desmontar e 100 s a montar novamente e, além disso, são precisos 100 s para retirar o bolo de cada caixilho. Se se pretender realizar a filtração à mesma velocidade global como antes, com uma pressão de funcionamento de 275 kN/m^2 , qual é o número mínimo de caixilhos que se deve usar e qual é a espessura de cada um deles? Supor os bolos incompressíveis e desprezar a resistência do meio filtrante. P

Problema 1.a**Filtration**

The separation of solids from a suspension by means of a porous medium (i.e. filter) or screen which retain the solids and allows the liquid to pass is termed **filtration**. The pore size of the filter is in general larger than the particles. The filter works efficiently only after the deposit of some particles inside the filter pores.

**General filtration equation**

J – concentration of solids, kg-solids/kg-suspension
 l – cake length, m
 A – filter area, m^2
 $(-\Delta P)$ – pressure drop across filter cake, N/m^2
 u_c – filtration rate, m/s

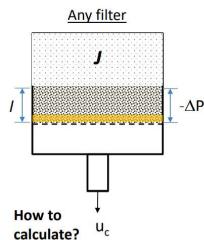
$$u_c = \frac{1}{K''} \frac{e^3}{S_B^2} \frac{1}{\mu} \frac{(-\Delta P)}{l}$$

Kozeny Eq. Because filtration is slow thus laminar regime

Attention: l increases over time thus not constant as in fixed bed columns!!!!!!

Problema 1.a

General filtration equation



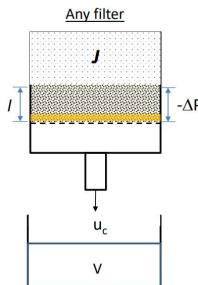
$$u_c = \frac{1}{K'' S_B^2} \frac{e^3}{\mu} \frac{l}{r} (-\Delta P) \quad \text{Kozeny Eq.}$$

$$r = \frac{K'' S_B^2}{e^3} = \text{Cake specific resistance, m}^{-2}$$

The cake specific resistance is typically obtained from a lab scale experiment

$$u_c = \frac{(-\Delta P)}{r \mu l}$$

General filtration equation



$$u_c = \frac{(-\Delta P)}{r \mu l}$$

$$u_c = \frac{1}{A} \frac{dV}{dt}$$

Volumetric flow are [m³/s]

$$\frac{dV}{dt} = \frac{A(-\Delta P)}{r \mu l}$$

General filtration
Equation neglecting
filter medium
resistance

V (m³) - Volume of filtrate recovered over time t (s)

The higher the r [m⁻²] the more difficult is the flow of the fluid across the bed. The value of r is normally obtained from a lab experiment.

Problema 1.a

Para bolos incompressíveis, o volume do bolo por unidade de volume de filtrado, v , é dado por

Incompressible/compressible filter cake

Incompressible filter cake:
The cake porosity is constant.

$$\left[\begin{array}{l} r = \text{constant} \\ v = \frac{Al}{V} = \frac{\text{volume of cake}}{\text{volume of filtrate}} = \text{constant} \\ \Rightarrow l = v \frac{V}{A} \quad (\text{cake height}) \end{array} \right]$$

Compressible filter cake:
The cake porosity decreases with increasing P .

$$\left[\begin{array}{l} r = r'(-\Delta P)^n \quad \text{Cake resistance increases with } (-\Delta P) \\ v = \frac{Al}{V} = \frac{\text{volume of cake}}{\text{volume of filtrate}} \neq \text{constant} \end{array} \right]$$

$$v = \frac{Al}{V}$$

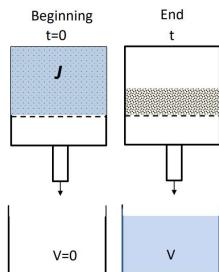
Como estimamos então v ?

Problema 1.a

Sabemos que v se relaciona com a porosidade do bolo (e), a concentração de sólidos em suspensão (J), e as massas específicas do sólido e do fluido, ρ_s e ρ , respetivamente.



estimation of $v = \frac{Al}{V} = \frac{\text{cake volume}}{\text{filtrate volume}}$



Material balance:

Base: 1 kg of suspension

In the beginning: Mass of solid: $J \text{ kg-sol/kg-susp}$
Mass of liquid: $1-J \text{ kg-liq/kg-susp}$

In the end: Mass of solid = $Al(1-e)\rho_s$
Mass of liquid = $(V + Ale)\rho$

$$\begin{aligned} \frac{J}{1-J} &= \frac{Al(1-e)\rho_s}{(V + Ale)\rho} = \frac{\frac{Al}{V}(1-e)\rho_s}{(1 + \frac{Al}{V}e)\rho} \\ &= \frac{v(1-e)\rho_s}{(1 + ve)\rho} \end{aligned}$$

$$v = \frac{J\rho}{(1-J)(1-e)\rho_s - Jep}$$

J – fração mássica de sólidos em suspensão
 $(1 - J)$ – fração mássica de líquido na suspensão
 V – volume de filtrado

Problema 1.a

J – fração mássica de sólidos em suspensão
 $(1 - J)$ – fração mássica de líquido na suspensão

$$\boxed{\frac{J}{1-J} = 0.2 \frac{\text{kg sólido}}{\text{kg água}}} \quad \rightarrow \quad J = 0.167 \frac{\text{kg sólido}}{\text{kg suspensão}}$$

- a) Envia-se uma polpa, contendo 0.2 kg de sólido (densidade 3000 kg/m^3) por kg de água, para um filtro rotativo de tambor com 0.6 m de comprimento e 0.6 m de diâmetro. O tambor roda a uma volta em 350 segundos e 20% da superfície filtrante está em contacto com a polpa em qualquer instante. Se se produzir filtrado ao caudal de 0.125 kg/s e se o bolo tiver uma porosidade de 0.5, que espessura de bolo (l) se forma quando se filtra com um vácuo de 35 kN/m^2 ?



Pergunta: Como deduzir

$$\nu = \frac{J\rho}{(1-J)(1-e)\rho_s - Jep} ?$$

J – fração mássica de sólidos em suspensão
 $(1-J)$ – fração mássica de líquido na suspensão
 V – volume de filtrado

Para um bolo de espessura l , e após remover o V filtrado, temos

$$\text{volume de bolo} = Al$$

$$\text{volume de sólido no bolo} = Al(1-e)$$

$$\text{volume de líquido retido no bolo} = Ale$$

$$\text{volume total líquido} = V + Ale$$

$$\nu = \frac{Al}{V}$$

Para 1kg de suspensão e se a concentração de sólido na suspensão for constante:

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{massa de sólido no bolo} = Al(1-e)\rho_s \\ \text{massa líq. retirado da suspensão} = (V + Ale)\rho \end{array} \right. \rightarrow \frac{J}{1-J} = \frac{Al(1-e)\rho_s}{\rho(V + Ale)} = \frac{\frac{Al}{V}(1-e)\rho_s}{\rho\left(1 + \frac{Al}{V}e\right)}$$



Pergunta: Como deduzir

$$\nu = \frac{J\rho}{(1-J)(1-e)\rho_s - Jep} ?$$

J – fração mássica de sólidos em suspensão
 $(1-J)$ – fração mássica de líquido na suspensão
 V – volume de filtrado

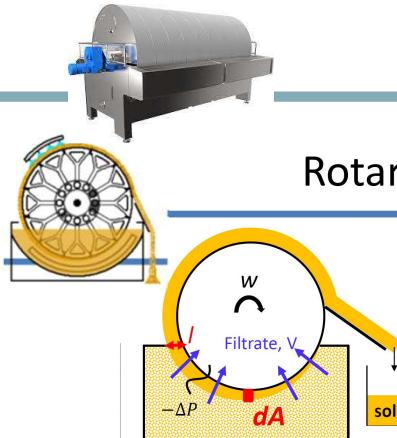
$$\frac{J}{1-J} = \frac{Al(1-e)\rho_s}{\rho(V + Ale)} = \frac{\frac{Al}{V}(1-e)\rho_s}{\rho\left(1 + \frac{Al}{V}e\right)} \rightarrow \frac{J}{1-J} = \frac{\nu(1-e)\rho_s}{\rho(1 + \nu e)}$$

$$\nu = \frac{J\rho}{(1-J)(1-e)\rho_s - Jep}$$

voltando ao Problema 1.a) ...

$$\nu = \frac{0.167 \times 1000}{(1-0.167)(1-0.5)3000 - 0.167 \times 0.5 \times 1000} = 0.143 \frac{\cancel{\text{kg m}^{-3}}}{\cancel{\text{kg m}^{-3}} - \cancel{\text{kg m}^{-3}}}$$

Problema 1.a



Rotary vacuum filter

The rotary vacuum filter is a continuous process that operates at $(-\Delta P) = \text{constant}$

Each cake element of $dA \text{ m}^2$ follows the exact same filtration process

Each cake element of $dA \text{ m}^2$ has a residence time of β/w seconds

Continuous rotary vacuum filtration may be treated as a repeated batch filtration with duration β/w

Batch filtration

$$\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu\nu} t$$

- Incompressible cake
- Negligible filter resistance ($L=0$)
- $(-\Delta P)=\text{constant}$

Rotary vacuum filter

$$\frac{V^2}{2} = \frac{(\beta\pi DH)^2(-\Delta P)}{r\mu\nu} \frac{\beta}{w}$$

Cake residence time = $\frac{\beta}{w}$

V – filtrate volume (m^3) obtained after $\frac{\beta}{w}$ seconds

$A = \beta\pi DH$ is the filtration area, m^2

OSF-EQB-FCT NOVA-IE

41

Nova NOVA SCHOOL OF SCIENCE & TECHNOLOGY

Problema 1.a

FCT FACULDADE DE CIÉNCIAS DA NOVA

Incompressible filtration with filter resistance ($L > 0$)

Case 1. Filtration at constant $(-\Delta P)$

→
$$\frac{V^2}{2} + \frac{LA}{v} V = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu\nu} t$$

Case 2. Filtration at constant dV/dt

$$V^2 + \frac{LA}{v} V = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu\nu} t$$

OSF-EQB-FCT NOVA-IE

42

Problema 1.a

a) Envia-se uma polpa, contendo 0.2 kg de sólido (densidade 3000 kg/m³) por kg de água, para um filtro rotativo de tambor com 0.6 m de comprimento e 0.6 m de diâmetro. O tambor roda a uma volta em 350 segundos e 20% da superfície filtrante está em contacto com a polpa em qualquer instante. Se se produzir filtrado ao caudal de 0.125 kg/s e se o bolo tiver uma porosidade de 0.5, que espessura de bolo (l) se forma quando se filtra com um vácuo de 35 kN/m²?

$$Q = \frac{V}{t}$$

Problema 1.a

Considerando o caudal de filtrado $Q = \frac{\text{volume de filtrado}, V}{\text{tempo de contato com a polpa}, t}$, temos

$$(1\text{kg} = 10^{-3} \text{m}^3 \text{água}) \quad Q = 0.125 \frac{\cancel{\text{kg}}}{\cancel{\text{s}}} \frac{1}{1000 \cancel{\text{kg}} \text{m}^{-3}} = 1.25 \times 10^{-4} \text{ m}^3/\text{s}$$

e se apenas 20% da superfície filtrante está em contato com a polpa, então $t = 350 \times 0.2 = 70 \text{ s}$

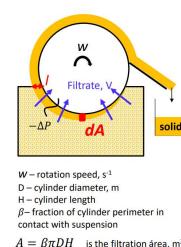
$$\text{e } V = Q \times t = 1.25 \times 10^{-4} \times 70 = 8.75 \times 10^{-3} \text{ m}^3$$

$$\text{e } A = \beta 2\pi rH = 0.2 \times 2\pi rH = 0.2 \times 2\pi \times 0.3 \times 0.6 = 0.226 \text{ m}^2$$

Finalmente vem

$$l = \frac{vV}{A} = \frac{0.143 \times 8.75 \times 10^{-3}}{0.226} = 0.0055 \text{ m} = 5.5 \text{ mm}$$

Área de filtração
 β - fraction of cylinder perimeter in contact with suspension



Problema 1.b

- a) Envia-se uma polpa, contendo 0.2 kg de sólido (densidade 3000 kg/m³) por kg de água, para um filtro rotativo de tambor com 0.6 m de comprimento e 0.6 m de diâmetro. O tambor roda a uma volta em 350 segundos e 20% da superfície filtrante está em contacto com a polpa em qualquer instante. Se se produzir filtrado ao caudal de 0.125 kg/s e se o bolo tiver uma porosidade de 0.5, que espessura de bolo se forma quando se filtra com um vácuo de 35 kN/m²?
- b) Determine a resistência específica do bolo (r).

Pergunta: como calcular a resistência específica do bolo, r ?

Problema 1.b

Incompressible/compressible filter cake

Incompressible filter cake:

$$\begin{cases} r = \text{constant} \\ v = \frac{Al}{V} = \frac{\text{volume of cake}}{\text{volume of filtrate}} = \text{constant} \\ \Rightarrow l = v \frac{V}{A} \quad (\text{cake height}) \end{cases}$$

Compressible filter cake:

$$\begin{cases} r = r'(-\Delta P)^n \quad \text{Cake resistance increases with } (-\Delta P) \\ v = \frac{Al}{V} = \frac{\text{volume of cake}}{\text{volume of filtrate}} \neq \text{constant} \end{cases}$$

Case 1. Incompressible filtration: $(-\Delta P) = \text{constant}$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v V} \quad \text{General filtration Eq. for incompressible cake}$$

If the filtration equipment operates at constant $(-\Delta P)$

$$\int_0^V V dV = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} \int_0^t dt$$

$$\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t \quad V^2 \propto t$$

Problema 1.b

Da equação geral de filtração, a pressão constante, para o bolo incompressível (e sem resistência específica do pano filtrante, i.e. $L = 0$), temos que

$$\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)t}{r\mu v} \Rightarrow r = \frac{2A^2(-\Delta P)t}{V^2\mu v}$$

$$(-\Delta P) = 101325 - 35000 = 66325 \text{ N/m}^2$$

$$r = \frac{2 \times 0.226^2 \times 66325 \times 70}{(8.75 \times 10^{-3})^2 10^{-3} \times 0.143} = 4.33 \times 10^{13} \text{ m}^{-2}$$

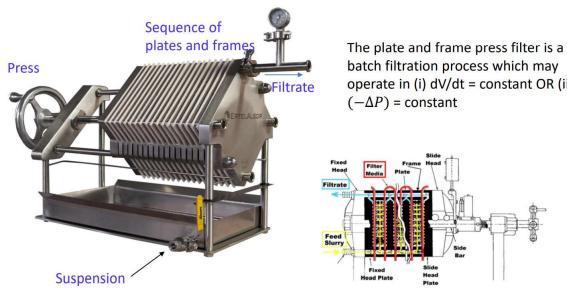
$$\frac{m^4(Nm^{-2})s}{m^6(kg\ m^{-1}s^{-1})} = \frac{m^4(\cancel{kgms^2})m^{-2}s}{m^6(\cancel{kg\ m^{-1}s^1})} = m^{-2}$$

Problema 1.c

- Envia-se uma polpa, contendo 0.2 kg de sólido (densidade 3000 kg/m³) por kg de água, para um filtro rotativo de tambor com 0.6 m de comprimento e 0.6 m de diâmetro. O tambor roda a uma volta em 350 segundos e 20% da superfície filtrante está em contacto com a polpa em qualquer instante. Se se produzir filtrado ao caudal de 0.125 kg/s e se o bolo tiver uma porosidade de 0.5, que espessura de bolo (l) se forma quando se filtra com um vácuo de 35 kN/m²?
- Determine a resistência específica do bolo (r).
- O filtro rotativo avaria e há que efectuar a operação temporariamente num filtro prensa com caixilhos quadrados de 0.3 m. A prensa leva 100 s a desmontar e 100 s a montar novamente e, além disso, são precisos 100 s para retirar o bolo de cada caixilho. Se se pretender realizar a filtração à mesma velocidade global como antes, com uma pressão de funcionamento de 275 kN/m², qual é o número mínimo de caixilhos que se deve usar e qual é a espessura de cada um deles? Supor os bolos incompressíveis e desprezar a resistência do meio filtrante.

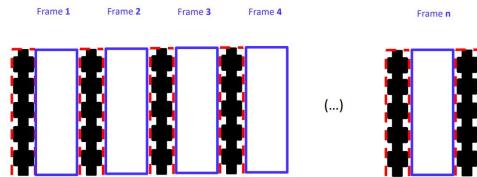
Problema 1.c

Plate and frame press filter



The plate and frame press filter is a batch filtration process which may operate in (i) $dV/dt = \text{constant}$ OR (ii) $(-\Delta P) = \text{constant}$

Plate and frame press filter



$$\text{Filtration area: } A = (2a_{frame}) \times n$$

Problema 1.c

Plate and frame press filter

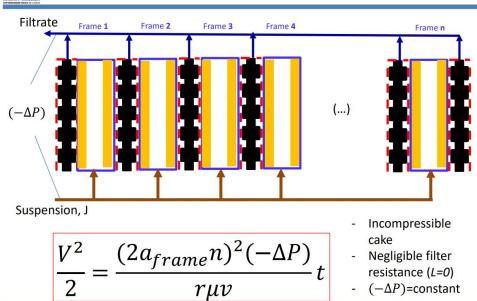
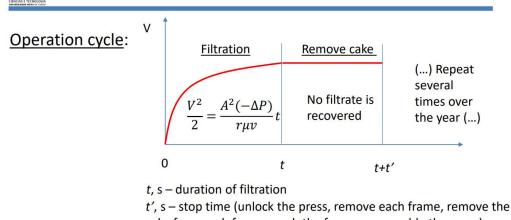


Plate and frame press filter



Pergunta:

Como calcular o **número mínimo de caixilhos** que se deve usar e qual é a **espessura de cada um deles?**

Problema 1.c

- c) O filtro rotativo avaria e há que efectuar a operação temporariamente num filtro prensa com caixilhos quadrados de 0.3 m. A prensa leva 100 s a desmontar e 100 s a montar novamente e, além disso, são precisos 100 s para retirar o bolo de cada caixilho. Se se pretender realizar a filtração à mesma velocidade global como antes, com uma pressão de funcionamento de 275 kN/m², qual é o número mínimo de caixilhos que se deve usar e qual é a espessura de cada um deles? Supor os bolos incompressíveis e desprezar a resistência do meio filtrante.

Pergunta:

O que é que eu sei logo à partida do problema?

Área de filtração do
filtro prensa

$$A = 2a_{caix}n_{caix} \xrightarrow{\text{cada caixilho tem 2 faces}} 2 \times 0.3^2 \times n_{caix} = 0.18 n_{caix} \text{ m}^2$$

$(-\Delta P)$

$$(-\Delta P) = 275000 - 101325 = 173675 \text{ N/m}^2$$

Problema 1.c

Para o filtro prensa de placas e caixilhos a $(-\Delta P)$ constante e sem resistência ao fluxo pelo meio filtrante e camadas iniciais do bolo, o ciclo ótimo de filtração ocorre quando o tempo de filtração é igual ao tempo de paragem (desmontagem, montagem, limpeza):

$$t_{\text{filtração}} = t_{\text{paragem (desmontagem, montagem, limpeza)}} \Leftrightarrow t = t' = 200 + 100 n_{caix}$$

Então, a taxa de produção de filtrado, Q , vem

$$Q = \frac{V_{\text{filtrado}}}{t + t'} = \frac{V_{\text{filtrado}}}{2(t_{\text{mont}} + t_{\text{desmt}} + t_{\text{ret bolo caix}})} = \frac{V}{400 + 200 n_{caix}} = 1.25 \times 10^{-4} \text{ m}^3/\text{s}$$

e sabemos a equação de filtração para filtros prensa

$$\frac{V^2}{2} = \frac{(2a_{frame}n)^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$$

- Incompressible cake
- Negligible filter resistance ($L=0$)
- $(-\Delta P)=\text{constant}$

Sugestões?



Problema 1.c

$$Q = \frac{V}{2t} \rightarrow 2t^2 Q^2 = \frac{V^2}{2}$$

$$\frac{V^2}{2} = \frac{4a_{caix}^2 n^2 (-\Delta P)t}{r\mu v}$$

$$\frac{V^2}{2} = 2t^2 Q^2 = \frac{4 \times a_{caix}^2 \times n_{caix}^2 \times (-\Delta P)t}{r\mu v}$$

$$\Rightarrow Q^2 = \frac{4 \times a_{caix}^2 n_{caix}^2 \times (-\Delta P)}{2t^2 r\mu v}$$

$$\Rightarrow Q^2 = \frac{2 \times a_{caix}^2 n_{caix}^2 \times (-\Delta P)}{tr\mu v} \quad \Rightarrow t = \frac{2 \times a_{caix}^2 n_{caix}^2 \times (-\Delta P)}{r\mu v Q^2}$$

$$\Rightarrow 200 + 100 n_{caix} = \frac{2 \times 0.3^4 n_{caix}^2 \times 173.7 \times 10^3}{(1.25 \times 10^{-4})^2 \times 4.33 \times 10^{13} \times 10^{-3} \times 0.143}$$

$$\Rightarrow 28.968 n_{caix}^2 - 100 n_{caix} - 200 = 0 \quad \Rightarrow n_{caix} = 4.87 \Rightarrow 5 \text{ caixilhos}$$

OSF-EQB-FCT NOVA-IE

53

Problema 1.c

$$V = Q \times (400 + 200n_{caix})$$

$$t + t' = t_{ciclo} \\ = 400 + 200n_{caix}$$

OSF-EQB-FCT NOVA-IE

54



Problema 1.c

$$V = Q \times (400 + 200n_{caix})$$

$$t_{ciclo} = 400 + 200n_{caix}$$

$$t = 200 + 100n_{caix}$$

$$V$$

$$= 1.25 \times 10^{-4}$$

$$\times (400 + 200 \times 5)$$

$$= 0.175 \text{ m}^3$$

$$t = 200 + 100 \times 5$$

$$= 700 \text{ s} = 11.7 \text{ min}$$



Problema 1.c

$$V = Q \times (400 + 200n_{caix})$$

$$t_{ciclo} = 400 + 200n_{caix}$$

$$t = 200 + 100n_{caix}$$

$$V$$

$$= 1.25 \times 10^{-4}$$

$$\times (400 + 200 \times 5)$$

$$= 0.175 \text{ m}^3$$

$$t = 200 + 100 \times 5$$

$$= 700 \text{ s} = 11.7 \text{ min}$$

$$v = \frac{Al}{V} \Rightarrow l = \frac{vV}{0.18n_{caix}} =$$

Problema 1.c

$$V = Q \times (400 + 200n_{caix})$$

$$t_{ciclo} = 400 + 200n_{caix}$$

$$t = 200 + 100n_{caix}$$

$$\begin{aligned} V \\ = 1.25 \times 10^{-4} \\ \times (400 + 200 \times 5) \\ = 0.175 \text{ m}^3 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} t \\ = 200 + 100 \times 5 \\ = 700 \text{ s} = 11.7 \text{ min} \end{aligned}$$

$$v = \frac{Al}{V} \Rightarrow l = \frac{vV}{0.18n_{caix}} = \frac{0.143 \times 0.175}{0.18 \times 5} = 27.81 \text{ mm};$$

Espessura do caixilho = ?

Problema 1.c

$$V = Q \times (400 + 200n_{caix})$$

$$t_{ciclo} = 400 + 200n_{caix}$$

$$t = 200 + 100n_{caix}$$

volume de filtrado, V →

$$\begin{aligned} V \\ = 1.25 \times 10^{-4} \\ \times (400 + 200 \times 5) \\ = 0.175 \text{ m}^3 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} t \\ = 200 + 100 \times 5 \\ = 700 \text{ s} = 11.7 \text{ min} \end{aligned}$$

$$v = \frac{Al}{V} \Rightarrow l = \frac{vV}{0.18n_{caix}} = \frac{0.143 \times 0.175}{0.18 \times 5} = 27.81 \text{ mm};$$

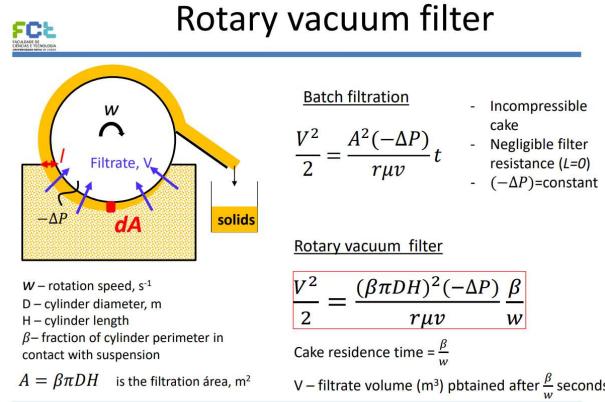
Espessura do caixilho = $2l = 55.6 \text{ mm}$

← tempo de filtração, t

← espessura do bolo, l

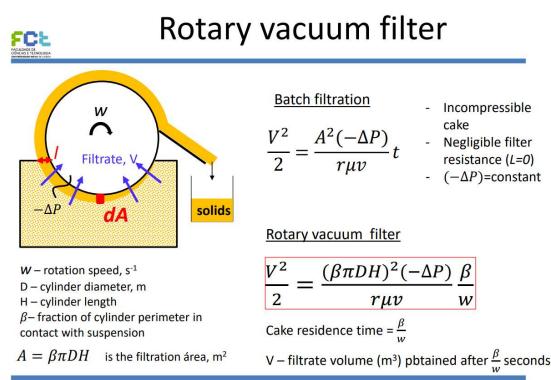
Problema 5

Um filtro rotativo, a funcionar a 2 rpm, filtra $7.5 \times 10^{-3} \text{ m}^3/\text{s}$. A trabalhar sob o mesmo vácuo e desprezando a resistência do pano filtrante, a que velocidade se deve accionar o filtro para se obter um caudal de filtração de $1.5 \times 10^{-2} \text{ m}^3/\text{s}$?



Problema 5

Um filtro rotativo, a funcionar a 2 rpm, filtra $7.5 \times 10^{-3} \text{ m}^3/\text{s}$. A trabalhar sob o mesmo vácuo e desprezando a resistência do pano filtrante, a que velocidade se deve accionar o filtro para se obter um caudal de filtração de $1.5 \times 10^{-2} \text{ m}^3/\text{s}$?



Pergunta: V^2 é diretamente proporcional a que variáveis?

$$V^2 \propto t \propto \frac{1}{w}$$

$$Q = \frac{V}{t} \rightarrow V^2 \propto t$$

$$\frac{V^2}{t^2} \propto \frac{t}{t^2} \propto \frac{1}{t} \propto w$$

$$\frac{V}{t} \propto w^{0.5}$$

Problema 5

Um filtro rotativo, a funcionar a 2 rpm, filtra $7.5 \times 10^{-3} \text{ m}^3/\text{s}$. A trabalhar sob o mesmo vácuo e desprezando a resistência do pano filtrante, a que velocidade se deve accionar o filtro para se obter um caudal de filtração de $1.5 \times 10^{-2} \text{ m}^3/\text{s}$?

$$\begin{aligned}
 V^2 &\propto t \propto \frac{1}{w} \\
 Q = \frac{V}{t} &\rightarrow V^2 \propto t \\
 &\frac{V^2}{t^2} \propto \frac{t}{t^2} \propto \frac{1}{t} \propto w \\
 &\frac{V}{t} \propto w^{0.5} \\
 &\frac{0.0075}{0.015} \propto \frac{2^{0.5}}{w_2^{0.5}}
 \end{aligned}$$

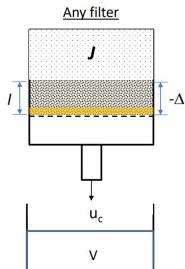
\downarrow

$$\frac{(V/t)_1}{(V/t)_2} \propto \frac{w_1^{0.5}}{w_2^{0.5}}$$

$w_2 = 8 \text{ rpm}$

Problema 2 – cálculo de r

General filtration equation



$$u_c = \frac{(-\Delta P)}{r \mu l}$$

$$u_c = \frac{1}{A} \frac{dV}{dt}$$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{A(-\Delta P)}{r \mu l}$$

General filtration
Equation **neglecting
filter medium
resistance**

V (m³) - Volume of filtrate recovered over time t (s)

r = Cake specific resistance, m⁻²

$$\frac{1}{A} \frac{dV}{dt} = \frac{(-\Delta P)}{r \mu l} \Rightarrow r = \frac{A(-\Delta P)}{\frac{dV}{dt} \mu l}$$

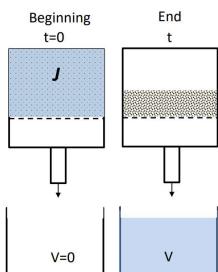
No ensaio, uma pressão de 165 kN/m² produziu um caudal de água de 0.02 cm³/s (= dV/dt) através de um centímetro cúbico de bolo ($A=1$ cm² e $l=1$ cm) de filtração. Logo,

$$(-\Delta P)_{ensaio} = 165 - 101.3 = 63.7 \text{ kN/m}^2$$

$$r = \frac{A(-\Delta P)}{\frac{dV}{dt} \mu l} = \frac{1 \times 63.7 \times 10^3}{0.02 \times 10^{-3} \times 1} 10^4 = 3.185 \times 10^{13} \text{ m}^{-2}$$

Problema 2 – cálculo de J

estimation of $v = \frac{Al}{V} = \frac{\text{cake volume}}{\text{filtrate volume}}$



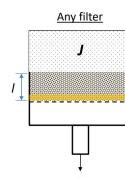
Material balance:

Base: 1 kg of suspension

In the beginning: Mass of solid: J kg-sol/kg-susp
Mass of liquid: $1 - J$ kg-liq/kg-susp

In the end: Mass of solid = $Al(1 - e)\rho_s$
Mass of liquid = $(V + Ale)\rho$

$$\begin{aligned} \frac{J}{1 - J} &= \frac{Al(1 - e)\rho_s}{(V + Ale)\rho} = \frac{\frac{Al}{V}(1 - e)\rho_s}{(1 + \frac{Al}{V}e)\rho} \\ &= \frac{v(1 - e)\rho_s}{(1 + ve)\rho} \quad v = \frac{J\rho}{(1 - J)(1 - e)\rho_s - Je\rho} \end{aligned}$$



J – concentration of solids, kg-solids/kg-suspension
 l – cake length, m
 A – filter area, m²
 $(-\Delta P)$ – pressure drop across filter cake, N/m²
 u_c – filtration rate, m/s

$$\frac{J}{1 - J} = \frac{\text{fração mássica de sólidos em suspensão}}{\text{fração mássica de água na suspensão}}$$

$$\frac{J}{1 - J} = \frac{100 \text{ kg sólidos}}{1000 \text{ kg água}} = 0.1$$

$$J = 0.0909 \frac{\text{kg sólido}}{\text{kg susp}}$$

Problema 2 – cálculo de ν

Sabemos que ν (volume de bolo/volume de filtrado) se relaciona com a porosidade do bolo (e), a concentração de sólidos em suspensão (J), e as massas específicas do sólido e do fluido, ρ_s e ρ .

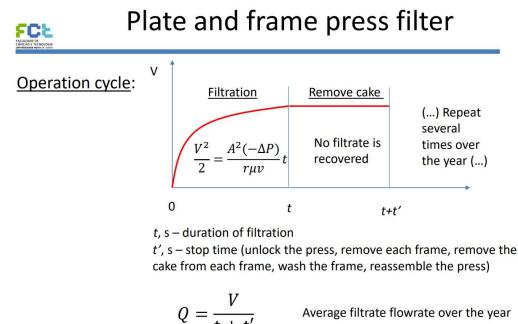
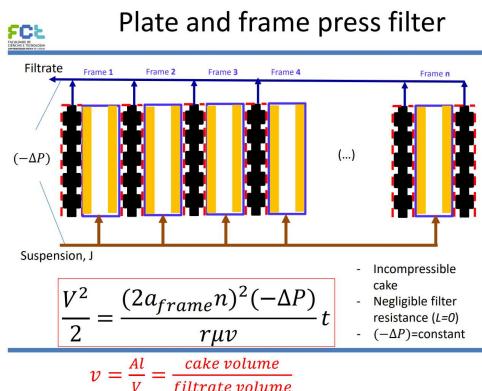
$$\nu = \frac{J\rho}{(1-J)(1-e)\rho_s - Je\rho}$$

$$\nu = \frac{0.0909 \times 1000}{(1 - 0.0909)(1 - 0.4)3000 - 0.0909 \times 0.4 \times 1000}$$

$$\nu = 0.0568$$

($v/\nu \approx$ volume bolo/volume filtrado)

Problema 2



A espessura óptima do bolo obtém-se quando o fluxo de filtração é máximo.

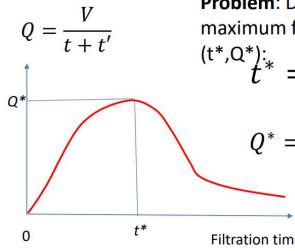
$$Q = \frac{V}{t + t'} \quad \xrightarrow{\text{escolha de } t} \quad Q_{max}$$

Sugestões?



Problema 2

Plate and frame press filter



Problem: Demonstrate that there is a maximum flowrate operation point (t^*, Q^*) :

$$t^* = t'$$

$$Q^* = \sqrt{\frac{A^2(-\Delta P)}{2r\mu v t'}}$$

- Incompressible cake
- Negligible filter resistance ($L=0$)
- $(-\Delta P)=\text{constant}$

Conclusion: The filtration time should be set equal to the stop time t' ; in this way the filtrate flowrate is maximised

Problema 2

Case 1. Incompressible filtration: $(-\Delta P) = \text{constant}$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v V} \quad \text{General filtration Eq. For incompressible cake}$$

If the filtration equipment operates at constant $(-\Delta P)$

$$\int_0^V V dV = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} \int_0^t dt$$

$$\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$$

Question: is the the filtrate flowrate $\frac{dV}{dt} = \text{constant}$?



Dedução de $\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$

Sabendo que

$$\frac{1}{A} \frac{dV}{dt} = \frac{(-\Delta P)}{r\mu l} \quad v = \frac{Al}{V} \Rightarrow l = \frac{vV}{A}$$

então, se o filtro opera a pressão constante,

$$\frac{dV}{dt} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v V} \Rightarrow \int_0^V V dV = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} \int_0^t dt$$

$$\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t \quad \text{Notar que no nosso problema não conhecemos a área de filtração } A!$$

Pergunta: Se a espessura óptima do bolo se obtém quando o fluxo de filtração é máximo, então como a calculamos?



Vejamos o que significa o ciclo ótimo de filtração...

Se $\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t \rightarrow V = Kt^{0.5}$, com $K = \left[\frac{2A^2(-\Delta P)}{r\mu v} \right]^{0.5}$, então

$$Q = \frac{V}{t + t'} = \frac{Kt^{0.5}}{t + t'}$$

$$\begin{aligned} \frac{dQ}{dt} &= 0 \Rightarrow 0.5 \cancel{K} t^{-0.5} (t + t') - \cancel{K} t^{0.5} = 0 \\ &\Rightarrow 0.5(t + t') = t^{0.5+0.5} \\ &\Rightarrow 0.5t = 0.5t' \\ &\Rightarrow t = t' \end{aligned}$$

$y = u^n$	$y = u/v$
$y' = nu^{n-1}u'$	$y' = \frac{u'v - v'u}{v^2}$

Ciclo ótimo de filtração

Q_{\max} obtém-se quando $t = t'$

No nosso problema 2 vem:
 $t = t' = 15 \text{ min} = 900 \text{ s}$

Problema 2

Pergunta: Se espessura ótima do bolo se obtém quando o fluxo de filtração é máximo, então como a calculamos?

$$\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t \quad \text{Notar que no nosso problema não conhecemos a área de filtração } A!$$

Mas ... $\left(\frac{V}{A}\right)^2 = \frac{2(-\Delta P)t}{r\mu v} = \frac{2(1000 - 101.3)10^3 \times 900}{3.185 \times 10^{13} \times 10^{-3} \times 0.0568} = 0.894 \text{ m}^2$

$$\begin{aligned} \frac{V}{A} &= 0.945 \text{ m} & l &= \frac{vV}{A} \\ &\quad \text{Círculo azul} & &= 0.0568 \times 0.945 \\ & & &= 0.05371 \text{ m} \end{aligned} \quad \begin{aligned} &\text{Espessura ótima de bolo} \\ &\text{no } \underline{\text{filtro prensa}} \\ &2l = 107 \text{ mm} \quad \text{Círculo azul} \end{aligned}$$

Problema 2 (cont.)

Filtra-se uma polpa, que contém 100 kg de cré (densidade 3000 kg/m³) por m³ de água, num **filtro prensa de placas e caixilhos**, que leva 15 min a desmontar, limpar e voltar a montar. Se o bolo de filtração for incompressível e tiver uma porosidade de 0.4, qual é a espessura óptima de bolo para uma pressão de filtração de 1000 kN/m²?

Se o bolo for lavado a 550.65 kN/m² e se o volume total de água de lavagem empregue for um quarto do filtrado, de que modo é afectada a espessura óptima do bolo?

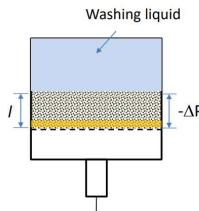
Desprezar a resistência do meio filtrante e considerar a viscosidade da água igual a 1 cP. Num ensaio, uma pressão de 165 kN/m² produziu um caudal de água de 0.02 cm³/s através de um centímetro cúbico de bolo ($A=1 \text{ cm}^2$ e $l=1 \text{ cm}$) de filtração.

Pergunta:

Que efeito tem a lavagem na espessura óptima do bolo?

Problema 2

Cake washing



How to calculate? $\frac{dV_w}{dt_w}$

V_w - Volume of spent washing liquid, m³
 t_w - Duration of washing, s

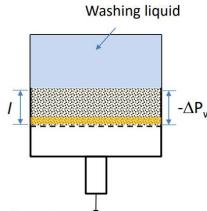
- Cake washing is sometimes needed to remove impurities from the cake
- Cake washing starts after the end of filtration
- The cake length stays unchanged (i.e. l is the cake length obtained in the end of filtration)

Question: how to determine the washing flowrate?

$$\frac{dV_w}{dt_w} = \frac{A(-\Delta P_w)}{r\mu(l + L)} = \text{constante}$$

Length of cake obtained in the end of filtration

Cake washing flowrate



How to calculate? $\frac{dV_w}{dt_w}$

V_w - Volume of spent washing liquid, m³
 t_w - Duration of washing, s

$$\frac{dV_w}{dt_w} = \frac{A(-\Delta P)}{r\mu(l + L)} \times \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)}$$

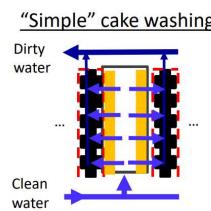
$$\frac{dV_w}{dt_w} = \left. \frac{dV}{dt} \right|_t \times \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)}$$

Washing flowrate
Filtration flowrate
In the end of filtration

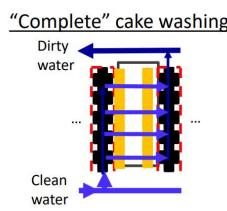
Problema 2



Plate and frame press filter

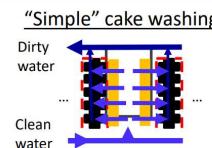


- Washing fluid enters into the frame
- Cake erosion at the entry point
- Preferrable flow channel close to the entry point
- Nonuniform washing



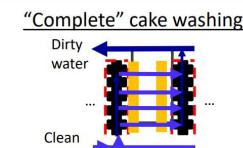
- Washing fluid enters into the plate
- Uniform flow distribution along frame surface
- Minimal cake erosion; facilitates detachment of cake from frame surface
- Uniform cake washing

Plate and frame press filter



$$\frac{dV_w}{dt_w} = \frac{A(-\Delta P_w)}{r\mu(l + L)}$$

$$\Rightarrow \frac{dV_w}{dt_w} = \left. \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)} \frac{dV}{dt} \right|_t$$



$$\frac{dV_w}{dt_w} = \frac{A/2(-\Delta P_w)}{r\mu(l + L) \times 2}$$

$$\Rightarrow \frac{dV_w}{dt_w} = \frac{1}{4} \left. \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)} \frac{dV}{dt} \right|_t$$

∴ "Complete" washing flowrate 4x slower

Problema 2

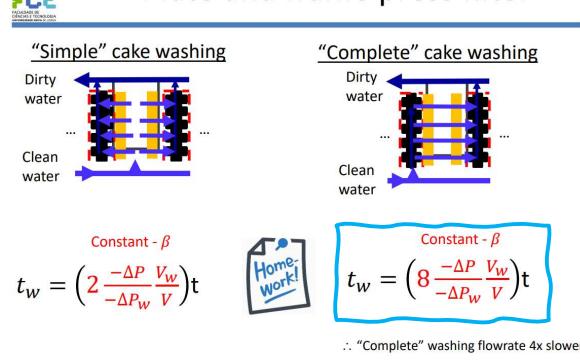
Na operação de lavagem completa $\frac{dV_w}{dt_w} = \frac{1}{4} \frac{A(-\Delta P_w)}{r\mu l}$ e no final da filtração $\left. \frac{dV}{dt} \right|_{t_{final}} = \frac{A(-\Delta P)}{r\mu l}$

logo

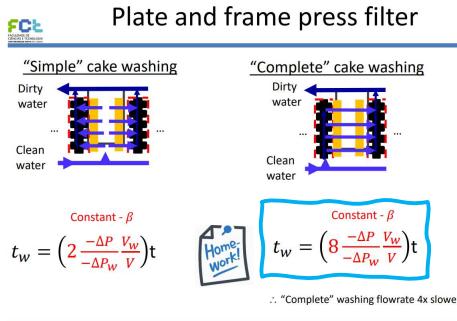
$$\begin{aligned} \frac{dV_w}{dt_w} = \frac{1}{4} \frac{(-\Delta P_w) A(-\Delta P)}{r\mu l} &\Rightarrow \frac{dV_w}{dt_w} = \frac{1}{4} \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)} \frac{dV}{dt} \Big|_{t_{final}} \\ &\Rightarrow \frac{dV_w}{dt_w} = \frac{1}{4} \frac{449.35}{898.7} \frac{dV}{dt} \Big|_{t_{final}} \Rightarrow \frac{dV_w}{dt_w} = 0.125 \frac{dV}{dt} \Big|_{t_{final}} = \text{constante} \\ &\Rightarrow \frac{V_w}{t_w} = \frac{1}{8} \frac{A(-\Delta P)}{r\mu l} \quad \text{e} \quad v = \frac{Al}{V} \Rightarrow l = \frac{vV}{A} \\ &\Rightarrow \frac{V_w}{t_w} = \frac{1}{8} \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v V} \end{aligned}$$

Problema 2

Plate and frame press filter



Dedução de t_w



$$\frac{dV}{dt} \Big|_{t_{final}} = \frac{A(-\Delta P)}{r\mu l}$$

$$\frac{dV_w}{dt_w} = \frac{1}{4} \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)} \frac{dV}{dt} \Big|_{t_{final}} = \frac{1}{4} \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)} \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu l V} = \text{constante}$$

$$\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$$

$$\frac{V_w}{t_w} = \frac{1}{4} \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)} \frac{V^2}{2tV} = \frac{1}{8} \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)} \frac{V}{t}$$

$$t_w = 8 \frac{V_w}{V} \frac{(-\Delta P)}{(-\Delta P_w)} t$$

Problema 2

$$\text{Como } V_w = \frac{V}{4} \text{ e } \frac{V_w}{t_w} = \frac{1}{8} \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v V} \Rightarrow V_w^2 = \frac{1}{32} \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t_w$$

Considerando $\frac{V^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$, vem

$$\frac{(4V_w)^2}{2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t \Rightarrow V_w^2 = \frac{1}{8} \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$$

e logo

$$\frac{1}{32} \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t_w = \frac{1}{8} \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t \Rightarrow t_w = 4t$$

$$t_{ciclo} = t + t_w + t_{paragem} = 5t + 900 \text{ s}$$

Problema 2

Como $Q = \frac{V}{t_{ciclo}}$ e $V = Kt^{0.5}$, com $K = \left[\frac{2A^2(-\Delta P)}{r\mu v} \right]^{0.5}$, vem $Q = \frac{Kt^{0.5}}{900 + 5t}$ e

$$\frac{dQ}{dt} = 0 \Rightarrow 0.5Kt^{-0.5}(900 + 5t) - 5Kt^{0.5} = 0$$

$$\Rightarrow 0.5(900 + 5t) = 5t^{0.5+0.5}$$

$$\Rightarrow t = 180 \text{ s}$$

Finalmente $\left(\frac{V}{A}\right)^2 = \frac{2(-\Delta P)t}{r\mu v} = \frac{2 \times 898.7 \times 10^3 \times 180}{3.185 \times 10^{13} \times 10^{-3} \times 0.0568} = 0.1788 \text{ m}^2$

$$\frac{V}{A} = 0.4228 \text{ m}$$



$$l = \frac{vV}{A}$$

$$= 0.0568 \times 0.4228$$

$$= 0.024 \text{ m}$$

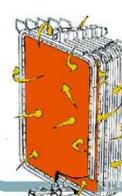
Espessura bolo no filtro prensa

$$2l = 48 \text{ mm}$$

Problema 6

Filtra-se uma polpa numa presa de pratos e caixilhos que contém 12 caixilhos quadrados de 0.3 m e 25 mm de espessura. Durante os primeiros 200 s, eleva-se lentamente a pressão até ao valor final de 500 kN/m² e, durante este período, mantém-se constante o caudal de filtração. Após o período inicial, a filtração efectua-se a pressão constante e os bolos acabam de formar-se nos 15 minutos seguintes. Em seguida lavam-se os bolos a 375 kN/m² durante 10 minutos usando “lavagem completa”. **Qual é o volume de filtrado que se recolhe por ciclo e que quantidade de água de lavagem se usa?**

Previamente ensaiou-se uma amostra de polpa, usando um filtro de folha de vácuo com 0.05 m² de superfície filtrante e um vácuo de 30 kN/m². O volume de filtrado recebido nos primeiros 5 minutos foi de 250 cm³ e, após mais 5 minutos, receberam-se mais 150 cm³. Supor o bolo incompressível e que a resistência do pano é a mesma na folha e no filtro prensa.



Problema 6

Filtrase uma polpa numa prensa de pratos e caixilhos que contém 12 caixilhos quadrados de 0.3 m e 25 mm de espessura. Durante os primeiros 200 s, eleva-se lentamente a pressão até ao valor final de 500 kN/m² e, durante este período, mantém-se constante o caudal de filtração. Após o período inicial, a filtração efectua-se a pressão constante e os bolos acabam de formar-se nos 15 minutos seguintes. Em seguida lavam-se os bolos a 375 kN/m² durante 10 minutos usando “lavagem completa”. Qual é o volume de filtrado que se recolhe por ciclo e que quantidade de água de lavagem se usa? Tinha-se ensaiado previamente uma amostra de polpa, usando um filtro de folha de vácuo com 0.05 m² de superfície filtrante e um vácuo de 30 kN/m². O volume de filtrado recebido nos primeiros 5 minutos foi de 250 cm³ e, após mais 5 minutos, receberam-se mais 150 cm³. Supor o bolo incompressível e que a resistência do pano é a mesma na folha e no filtro prensa.

Filtro prensa: 12 caixilhos \square 0.3 m de espessura 25 mm $\rightarrow A = 2a_{caix}n_{caix} = 2(0.3^2)12 = 2.16 \text{ m}^2$

$$\textcircled{1} \quad t_1 = 200 \text{ s}; \text{ caudal de filtração } (dV/dt) \text{ constante}; (-\Delta P) = 500 - 101.3 = 398.7 \text{ kN/m}^2$$

$$\textcircled{2} \quad (-\Delta P) \text{ constante} = 398.7 \text{ kN/m}^2; t_2 = 200 + 15*60 = 1100 \text{ s} = t_{\text{filtração}}$$

$$\textcircled{3} \quad \text{Lavagem completa: } t_w = 10 \text{ min} = 600 \text{ s}, (-\Delta P_w) = 375 - 101.3 = 273.7 \text{ kN/m}^2$$

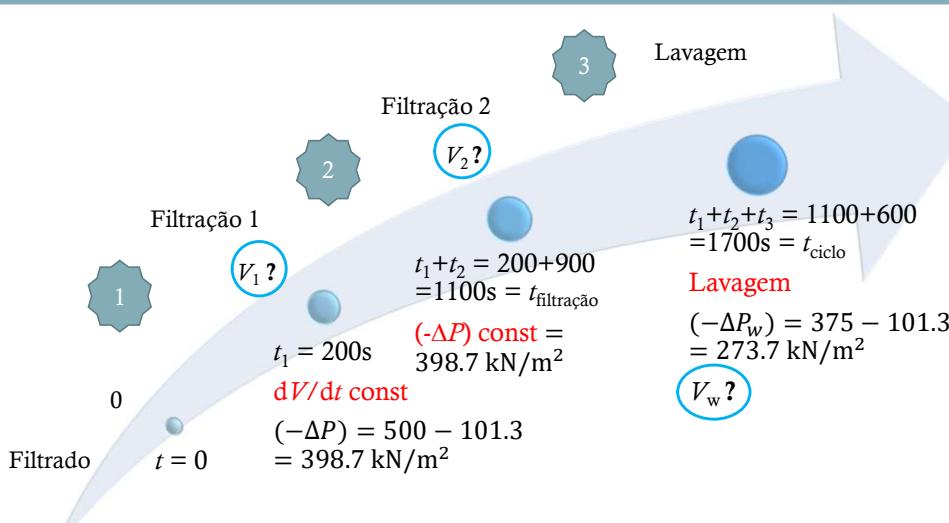
$\textcircled{4}$ Ensaio: filtro de folha de vácuo, superfície filtrante $= A = 0.05 \text{ m}^2$ à pressão de 30 kN/m²

$$(-\Delta P) = 101.3 - 30 = 71.3 \text{ kN/m}^2; t_1 = 5\text{min}, V_1 = 250 \text{ cm}^3; t_2 = t_1+5\text{min} = 10\text{min} = t_{\text{filtração}}, V_2 = 250 + 150 = 400 \text{ cm}^3 = V_{\text{filtrado}}; v (= \text{volume bolo/volume filtrado} = Al/V) \text{ constante e } L \neq 0$$

Sugestões?



Problema 6



Problema 6

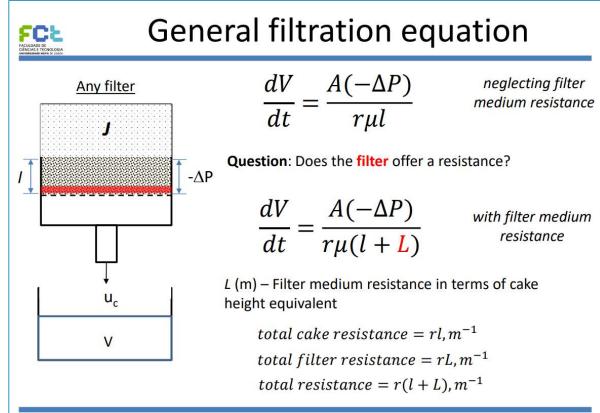
Ensaio no filtro de folha de vácuo:Superfície filtrante = $A = 0.05 \text{ m}^2$ a pressão constante (vácuo de 30 kN/m^2)

$$(-\Delta P) = 101.3 - 30 = 71.3 \text{ kN/m}^2$$

Eq. 7.15 (C&R, p.378)

$$5 \text{ min } (t_1) \text{ e } V_1 = 250 \text{ cm}^3$$

$$10 \text{ min } (t_2) \text{ e } V_2 = 250 + 150 = 400 \text{ cm}^3$$



Problema 6

Sabendo que

$$\frac{1}{A} \frac{dV}{dt} = \frac{(-\Delta P)}{r\mu(l + L)} \quad v = \frac{Al}{V} \Rightarrow l = \frac{vV}{A}$$

$$\frac{dV}{dt} = \frac{A(-\Delta P)}{r\mu \left(\frac{vV}{A} + L \right)} = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v \left(V + \frac{LA}{v} \right)}$$

$$\int du = u$$

$$\int u^n du = \frac{u^{n+1}}{n+1}, n \neq -1$$

$$\int_{V_1}^{V_2} \left(V + \frac{LA}{v} \right) dV = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} \int_{t_1}^{t_2} dt$$

$$\left(\frac{V_2^2}{2} - \frac{V_1^2}{2} \right) + \frac{LA}{v} (V_2 - V_1) = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} (t_2 - t_1)$$

para filtração a
pressão constante
Eq. 7.18 (C&R, p.378)

Problema 6

Incompressible filtration with filter resistance ($L > 0$)**Case 1.** Filtration at constant $(-\Delta P)$

$$\rightarrow \frac{V^2}{2} + \frac{LA}{v} V = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$$

Case 2. Filtration at constant dV/dt

$$V^2 + \frac{LA}{v} V = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$$

Problema 6

Para o ensaio, se considerarmos o sistema de 2 equações:

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{(400 \times 10^{-6})^2 - (250 \times 10^{-6})^2}{2} = 4.875 \times 10^{-8} \\ \left(\frac{V_2^2}{2} - \frac{V_1^2}{2} \right) + \frac{LA}{v} (V_2 - V_1) = \frac{A^2(-\Delta P)}{rv\mu} (t_2 - t_1) \end{array} \right. \quad \begin{array}{l} (t_2 - t_1) \\ \downarrow \\ \frac{0.05^2 \times 71.3 \times 10^3 \times 300}{rv \times 10^{-3}} = \frac{53475000}{rv} \end{array}$$

$$\left. \begin{array}{l} \left(400 - 250 \right) 10^{-6} \times 0.05 L/v \\ = 7.55 \times 10^{-6} \times L/v \end{array} \right\}$$

$$\left. \begin{array}{l} \frac{V_1^2}{2} + \frac{LA}{v} V_1 = \frac{A^2(-\Delta P)}{rv\mu} t_1 \\ \frac{0.05 \times 250 \times 10^{-6} \times L/v}{rv} = 1.25 \times 10^{-5} \times L/v \end{array} \right\}$$

$$\frac{(250 \times 10^{-6})^2}{2} = 3.125 \times 10^{-8}$$

Problema 6

Para o ensai, do sistema de 2 equações obtém-se então

$$\left\{ \begin{array}{l} 4.875 \times 10^{-8} + 7.5 \times 10^{-6} \frac{L}{v} = \frac{53475000}{rv} \\ 3.125 \times 10^{-8} + 1.25 \times 10^{-5} \frac{L}{v} = \frac{53475000}{rv} \end{array} \right. \quad (a)$$

Subtraindo ambas as equações vem

$$1.75 \times 10^{-8} - 5 \times 10^{-6} \frac{L}{v} = 0 \Rightarrow \frac{L}{v} = 0.0035 \text{ m}$$

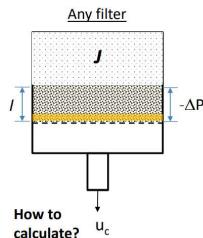
Da equação (a) vem

$$4.875 \times 10^{-8} + 7.5 \times 10^{-6} \times 0.0035 = \frac{53475000}{rv} \Rightarrow rv = 7.13 \times 10^{14} \text{ m}^{-2}$$

r = Cake specific resistance, m^{-2}

Problema 6

General filtration equation



$$u_c = \frac{\frac{1}{K''} \frac{e^3}{S_B^2} \frac{1}{\mu} \frac{(-\Delta P)}{l}}{r^{-1}} \quad \text{Kozeny Eq.}$$

$$r = \frac{K'' S_B^2}{e^3} = \text{Cake specific resistance, } \text{m}^{-2}$$

The cake specific resistance is typically obtained from a lab scale experiment

$$u_c = \frac{(-\Delta P)}{r \mu l}$$

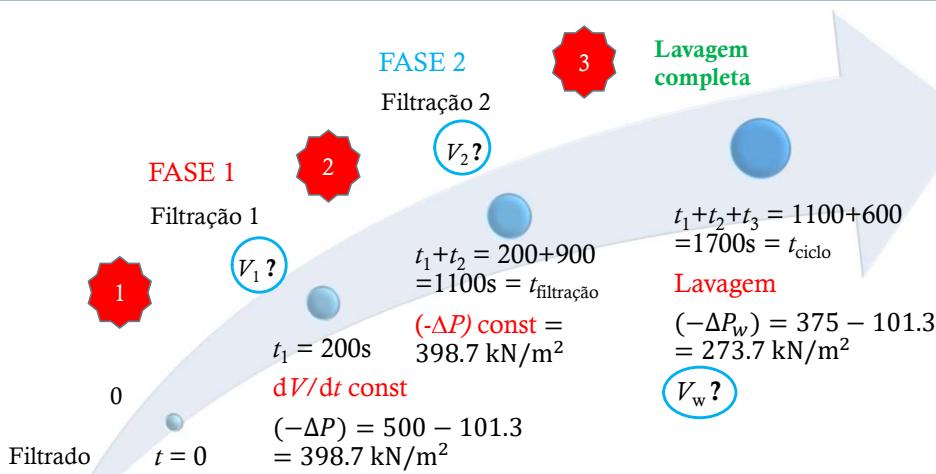
Incompressible/compressible filter cake

Incompressible filter cake:

$$\left\{ \begin{array}{l} r = \text{constant} \\ v = \frac{Al}{V} = \frac{\text{volume of cake}}{\text{volume of filtrate}} = \text{constant} \\ \Rightarrow l = v \frac{V}{A} \quad (\text{cake height}) \end{array} \right.$$

Compressible filter cake:

$$\left\{ \begin{array}{l} r = r'(-\Delta P)^n \quad \text{Cake resistance increases with } (-\Delta P) \\ v = \frac{Al}{V} = \frac{\text{volume of cake}}{\text{volume of filtrate}} \neq \text{constant} \end{array} \right.$$

Problema 6**Problema 6**

Na **Fase 1**, onde $dV/dt = \text{constante}$, vem

Eq. 7.17 (C&R, p.378)

FCT Incompressible filtration with filter resistance ($L > 0$)

Case 1. Filtration at constant $(-\Delta P)$

$$\frac{V^2}{2} + \frac{LA}{v} V = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$$

Case 2. Filtration at constant dV/dt

$$V^2 + \frac{LA}{v} V = \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t$$

$$\begin{aligned} \frac{dV_1}{dt_1} = \frac{V_1}{t_1} &= \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} \left(V_1 + \frac{LA}{v} \right) \\ \Rightarrow V_1^2 + \frac{LA}{v} V_1 &= \frac{A^2(-\Delta P)}{r\mu v} t_1 \\ \Rightarrow V_1^2 + 0.0035 \times 2.16 \times V_1 &= \frac{2.16^2 \times 398.7 \times 10^3}{7.13 \times 10^{14} \times 10^{-3}} 200 \\ \Rightarrow V_1^2 + 7.56 \times 10^{-3} \times V_1 &= 5.2179 \times 10^{-4} \\ \Rightarrow V_1 &= 0.0194 \text{ m}^3 \end{aligned}$$

Problema 6

Na **Fase 3**, sabemos que no fim da filtração se tem

$$\frac{dV_2}{dt} \Big|_{t_2} = \frac{A^2(-\Delta P)}{rv\mu \left(\frac{LA}{v} + V_2 \right)} \quad v = \frac{Al}{V} \Rightarrow l = \frac{vV}{A}$$

$$\Rightarrow \frac{dV}{dt} \Big|_{t_2} = \frac{A(-\Delta P)}{r\mu(L + \frac{vV_2}{A})} = \frac{A(-\Delta P)}{r\mu(L + l)}$$

e na lavagem completa tem-se

$$\frac{dV_w}{dt_w} = \frac{\cancel{A/2}}{2r\mu(L + l)} \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)}$$

$$\Rightarrow \frac{dV_w}{dt_w} = \frac{1}{4} \frac{dV_2}{dt} \Big|_{t_2} \frac{(-\Delta P_w)}{(-\Delta P)} \Rightarrow \frac{V_w}{t_w} = \frac{1}{4} \frac{2.16^2 \times 398.7 \times 10^3}{7.13 \times 10^{14} \times 10^{-3} (0.0035 \times 2.16 + 0.0661)} \frac{273.7 \times 10^3}{398.7 \times 10^3}$$

(a caudal constante)

$$V_w = 0.0564 \times 10^{-6} \times 600 = 0.00363 \text{ m}^3$$

Problema 6

